



“Não alcançamos a liberdade buscando a liberdade, mas sim a verdade. A liberdade não é um fim, mas uma consequência.”

Leon Tolstói

## Arrecadação de ICMS no DF bate recorde histórico



Pela primeira vez, o ICMS arrecadado no DF ultrapassou R\$ 1 bilhão. O marco foi em junho. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, agregou R\$ 160 milhões a mais e elevou a receita acumulada de janeiro a junho deste ano para R\$ 12,5 bilhões. O crescimento nominal foi de 15,8% e real de 11,9% quando comparado com o primeiro semestre de 2023. Esse resultado da arrecadação total foi puxado do ICMS com alíquota majorada de 20% a partir de fevereiro último.

### Compensação ao desequilíbrio fiscal

O PL 588/2023, enviado pelo GDF e aprovado pelos distritais, no final do ano passado, aumentou a alíquota modal do ICMS de 18% para 20%. Passou a valer em fevereiro e fez parte da estratégia da Secretaria de Economia para aumentar a arrecadação, devido a uma crise de caixa para pagar obras. A justificativa do aumento de imposto foi compensar o rombo de R\$ 1 bilhão/ano causado pela redução de ICMS em decorrência das Leis Federais 192 e 194, de 2022, no governo Bolsonaro, que reduziram o imposto sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações.

### Expectativa por redução

Com o caixa já bem saudável do GDF, o setor produtivo tem esperança de que o governador Ibaneis Rocha venha a reduzir o ICMS e o ITBI. E não fique como o governador com mais alta carga tributária, até então atribuída a Rodrigo Rollemberg.

### IPVA e IPTU

Na comparação da arrecadação acumulada até junho de 2024 com a do mesmo período de 2023, os maiores incrementos reais foram do ICMS (+R\$ 671,7 milhões), IRRF (+R\$ 330,8 milhões), ISS (+R\$ 140,3 milhões), IPVA (+R\$ 56,8 milhões), ITBI (+R\$ 52,5 milhões) e IPTU (+R\$ 34,3 milhões).

### Destaque para setor atacadista

No total arrecadado de ICMS pelos principais setores econômicos, os mais representativos em junho de 2024 foram comércio atacadista (26,6%), comércio varejista (16,6%), combustíveis (16,5%), veículos (13,8%), indústria (11,2%), energia elétrica (9,3%), e comunicação (4,5%).

### Queda da indústria em junho

Na comparação da arrecadação do ICMS de junho de 2024 com igual mês de 2023, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para os comércios atacadistas (+R\$ 28,5 milhões), Combustíveis (+R\$ 20,8 milhões), Comércio Varejista e Energia Elétrica, ambas com expansões de R\$ 19,6 milhões. Por outro lado, houve queda real para Indústria (-R\$ 4,5 milhões).

## Destaque internacional em arte floral dá aula em Brasília

O Senac-DF promove hoje, às 19h30, na unidade de Taguatinga, uma aula especial do curso de florista com o arquiteto paisagista Tanus Saab (foto) — especialista em flores do Departamento Nacional do Senac. Ele é referência em arte floral, eleito um dos 10 melhores floristas do mundo em 2015. A palestra conta com vagas gratuitas e os interessados também poderão se matricular na próxima turma do curso, que será iniciada em setembro. De acordo com Tanus, a ideia é passar aos participantes técnicas valiosas da profissão. As inscrições podem ser feitas pelo aplicativo Sympla.

Alexandre P. Macedo



## DF é o segundo mercado no país

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, afirma que o Senac deu início à primeira turma de florista no DF em maio, atendendo a uma antiga demanda do sindicato do segmento, o Sindigêneros. “Brasília é o segundo mercado nacional em consumo per capita de flores. Existem várias oportunidades de emprego e queremos entregar ao empresário uma mão de obra de excelência, fomentando desta forma a economia e a geração de postos de trabalho”, afirma José Aparecido. A estimativa é que os profissionais formados ganhem salários de até R\$ 5 mil.

Divulgação / Ministério dos Povos Indígenas



## Sônia Guajajara e Claudia Werneck no Festival CoMA

A ministra Sônia Guajajara (foto) e a escritora Claudia Werneck (foto à direita) vão participar da abertura das conferências do Festival CoMA (Consciência, Música e Arte). O tema do painel, na próxima terça, será “Quais são os percursos que ainda precisamos traçar para nossa transformação individual e coletiva?”. A programação do evento vai até 11 de agosto, no CCBB Brasília (Centro Cultural Banco do Brasil). Entre as atrações, nomes como Ana Cañas, Alceu Valença, Criolo, Brisa Flow e Tássia Reis. Os ingressos estarão disponíveis a R\$ 30, no valor de inteira.

Marcelo Correa/Divulgação



## Diversidade

Para o primeiro final de semana, que será gratuito, vão se apresentar artistas, como Tulipa Ruiz, Choro no Eixo, Oswaldo Amorim, Mamulengo Lengo Tingo, Maglore e Akhi Huna se apresentam no evento. A 7ª edição, neste ano, destaca-se pela diversidade musical e por provocar reflexões sobre a relação entre cultura e o mercado do entretenimento.

**TRÂNSITO /** Desembargadora Sandra Reves não vê danos ambientais causados por poluição visual ou impactos sobre o projeto urbanístico da cidade em decorrência da instalação dos equipamentos. Medida cabe recurso

# Derrubada decisão sobre painéis

» PABLO GIOVANNI

A desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Sandra Reves Vasques Tonussi derrubou, na noite de ontem, a liminar que suspendia os efeitos de todas as autorizações, licenças ou permissões de exploração de publicidade e propaganda por meio de engenhos luminosos de LED irregulares ao longo das faixas de domínio do Sistema Rodoviário do Distrito Federal. A decisão da desembargadora terá de ser avaliada pelo plenário da Corte. A medida cabe recurso.

A magistrada atendeu ao efeito suspensivo solicitado por três empresas afetadas pela decisão anterior, em primeira instância, pela Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário. De acordo com Sandra Reves, não há elementos técnicos suficientes para demonstrar “de plano, a existência de danos ambientais causados por poluição visual ou impactos sobre o projeto urbanístico da cidade em decorrência

da instalação dos referidos engenhos publicitários”.

“Ademais, neste momento do processo, não há dados objetivos capazes de indicar situação de potencial risco à segurança viária. O real impacto/ofensividade dos engenhos deve ser avaliado na fase oportuna do processo, por meio de dilação probatória, com as garantias do contraditório e da ampla defesa”, escreveu a desembargadora.

Para a magistrada, a exploração comercial e as concessões onerosas destinadas à instalação de meios de publicidade nas rodovias estão previstas em três leis distritais, além de haver uma instrução normativa interna do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) que institui parâmetros para a colocação de painéis luminosos com alternância de movimento ao longo das vias da capital federal.

“Não há, por ora, provas hábeis a contrariar as considerações técnicas, operacionais e de fiscalização expostas pelo DER/DF ou infirmar a presunção de veracidade e de legitimidade dos atos admi-

Carlos Vieira CB/DA Press



Há pelo menos 370 painéis espalhados pela cidade

nistrativos questionados. Apesar do caráter precário, as instalações dos engenhos luminosos são aprovadas pelas respectivas Administrações Regionais e faltam razões, a princípio, para considerar que os atos estariam eivados de nulidade”, afirmou Sandra Reves.

Por fim, a magistrada salientou que inexistem indícios de descumprimento dos requisitos legais para a colocação de painéis publicitários, tampouco elementos mínimos que indiquem falhas na fiscalização do Executivo local. Apesar disso, a desembargadora pontuou que o tema deve ser aprofundado dentro do processo em primeira instância, “por meio de dilação probatória, com as garantias do contraditório e da ampla defesa”.

A reportagem procurou o autor da ação popular protocolada na Justiça, que solicitava o desligamento dos painéis das empresas Zeus Publicidade, Ambiance Participações Ltda., Metrópoles Mídia Digital, SBS Comunicação Eireli e WS Promoções Ltda, mas até o fechamento desta nota não obtivemos retorno.

## Licenciamentos

A liminar que desligava todos os painéis no prazo de 24h foi deferida no fim de semana pelo juiz Carlos Frederico Maroja. Na ocasião, o magistrado acolheu uma ação popular que visava o enfoque do impacto no trânsito causado pelos painéis eletrônicos irregulares.

“Há outros aspectos que devem ser também considerados na investigação sobre a legalidade do licenciamento do enorme número (conforme informa o DER, são nada menos que 370 espalhados pela cidade, 74 dos quais engenhos de grande porte). É inegável que o espraiamento de tantos engenhos publicitários causa intensa poluição visual e impacta negativamente sobre o projeto urbanístico tombado de Brasília”, destacou Maroja.

O DER-DF, intimado para apresentar defesa no processo, informou não ter realizado licitação nos contratos comerciais devido a não aprovação do plano de ocupação de publicidade até a data, além de salientar que os engenhos poderiam ajudar na veiculação de campanhas educativas.

## Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos em 31 de julho de 2024

#### » Campo da Esperança

Ana Paula Reis Del Sarto, 62 anos  
Anair Soares Magalhães, 71 anos  
Antônio Fernando Marques da Silva, 63 anos  
Aparecida Vieira Lopes, 67 anos  
Fernando Cândido Stellato Ribeiro, 46 anos  
José Pedro de Oliveira, 86 anos  
Justino Siqueira Tillmann, 78 anos  
Lucimar Pinheiro Silva, 65 anos  
Luiz Alberto Pereira da Silva, 66 anos

Maércio do Carmo Nascimento, 63 anos  
Maria Dílma de Carvalho Mota, 83 anos  
Maria Helena de Lanna Torres, 88 anos  
Marina de Abreu Hanriot, 95 anos  
Mazilda Medeiros da Silva, 82 anos  
Raimunda Ribeiro de Souza, 94 anos  
Renato César Guimarães Simões, 61 anos  
Waldecir de Moura Mello, 89 anos

#### » Taguatinga

Ana da Conceição, 75 anos  
Elza dos Santos Aleixo, 61 anos  
Fabiano dos Santos, 39 anos  
Francisco José de Matos, 77 anos  
Haydê de Oliveira Araújo, 82 anos  
Janari Rodrigues de Arruda, 70 anos  
João Dourado Alcântara, 68 anos  
Juliana Moraes da Silva, 51 anos  
Julieta da Silva, 78 anos  
Lázaro Albino da Silva, 59 anos  
Maria das Neves, 92 anos  
Maria Luciana da Costa, 84 anos

Maria Nunes de Pinho, 69 anos  
Patrick Oliveira Poock, 44 anos  
Raimundo Silva Ramos, 73 anos  
Semi Pereira dos Santos, 62 anos

#### » Gama

Daniel Nunes Ferreira, 69 anos  
Geovani Moreira da Silva, 69 anos  
Maria de Souza Melo Rêgo, 80 anos  
Ronaldo Feitosa dos Santos, 53 anos

#### » Planaltina

Antônio Cristino Primo, 78 anos

Balbina Sancho Jardim, 70 anos  
Deodílio Vieira Evangelista, 58 anos  
Francisco Lopes Rodrigues, 68 anos

#### » Brazlândia

Emerson Monteiro dos Santos, 49 anos  
Sebastião Lúcio da Silva, 87 anos

#### » Sobradinho

Abdon da Rocha Falcão, 82 anos  
Vaner de Andrade Motta, 50 anos

#### » Jardim Metropolitano

Severina Fernandes Borba, 64 anos  
Leonardo Fernandes Gomes, 48 anos

#### » Cremações

Maria Dalva da Silva Leles, 58 anos  
Carlos Augusto Tibau Ribeiro, 80 anos  
Sonia Maria dos Santos Ferreira, 79 anos  
Maria Helena Nogueira da Silva, 79 anos  
Gerson se Araújo Pinto, 64 anos